

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA-
PIBID/CAPES
SUBPROJETO LICENCIATURA EM MÚSICA

RELATÓRIO

(Relatório Anual de Atividades Desenvolvidas - 2014)

Italo José dos Santos Silva

SÃO LUÍS – MA
(2013)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	03
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS DADOS DO PROJETO.....	04
3 DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO GERADA.....	06
4 DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS E ESCOLAS PARTICIPANTES.....	06
5 DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS.....	06
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	07
7 REFERÊNCIAS	

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo expor as atividades realizadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e seus objetivos alcançados. É importante ressaltar que as reuniões iniciaram no mês de abril de 2014 com uma proposta pelo coordenador do subprojeto, prof. Me. Daniel Lemos, de uma pesquisa pelos compositores maranhenses para que suas obras pouco conhecidas pudessem vir a tona permitindo o contato dos alunos do COLUN – Colegio Universitário -, escola que acolheu os primeiros bolsistas do PIBID.

Com as reuniões seguintes houve a necessidade da adaptação das atividades que viriam a ser propostas para os alunos. A princípio, os bolsistas foram divididos em dois grupos; um ficaria responsável pela educação básica e o outro pela banda que seria formada no COLUN. Entretanto, para que as atividades correspondentes ao processo seletivo da banda obtivessem sucesso, a união dos bolsistas para a elaboração dos testes de aptidão foi essencial.

Em um longo processo de decisão e elaboração de todas as atividades citadas acima, os processos de seleção começaram a ser colocadas em prática por volta do mês de agosto e em seguida as aulas começaram a ser executadas. Vale ressaltar que além da formação da banda houve uma demanda considerável de alunos que optaram por canto coral e violão. Essas e outras atividades serão melhor descritas nos itens abaixo do relatório.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Nº da Atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados esperados</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Resgate de obras de compositores Maranhenses	O coordenador do subprojeto sugeriu que os bolsistas fizessem uma pesquisa sobre as obras musicais de compositores maranhenses que não foram popularizadas para que os alunos do COLUN tenham um contato. Iniciou-se em 2 de abril de 2014.	Organizar uma apostila com tudo o que foi pesquisado e a partir daí trabalhá-la com os alunos nas aulas de música.	As pesquisas foram realizadas, mas a apostila ainda não foi confeccionada devido as mudanças que ocorreram ao longo do subprojeto.
2.	Seleção para a banda do COLUN	Para que as aulas da banda começassem, o processo de inscrição deveria ser realizado com o objetivo de instigar os alunos a participar. O processo ocorreu do dia 12 ao dia 13 de maio.	Atingir o mínimo de inscritos para o processo de teste de percepção musical.	O número de inscritos foi além do esperado.
3.	Criação de comissão para o subprojeto	Foram criadas subcomissões entre os bolsistas para uma melhor organização do processo de iniciação à docência. Dividiram-se em comissão administrativa, comissão recursos, comissão de planejamento e eventos, comissão de divulgação e comissão de didática e análise. Ideia proposta dia 01 de julho.	Funcionamento das subcomissões.	Como o número de bolsistas era reduzido, foi decidido que todos trabalhariam um pouco em cada subcomissão, visando diminuir o peso das atividades propostas e agilizando o processo de iniciação das atividades musicais no COLUN.
4.	Apresentação de peças pelos bolsistas divididas por grupos para o início das atividades no COLUN	Foi designado uma espécie de abertura para o início, de fato, das atividades musicais na escola. Os bolsistas se dividiram em grupo e montaram apresentações com demonstrações dos seus respectivos instrumentos para que os alunos pudessem conhecer o que ainda não lhes tinha sido apresentado. A ideia surgiu no dia 17 de junho	Fazer com que os alunos do COLUN compreendessem os instrumentos e suas funções, através desta apresentação.	Como as apresentações também consistiam em instrumentos fora da banda tradicional (como baixo, teclado, violão e voz), houve uma certa demanda por aulas de violão e canto, já que eles foram estimulados pela apresentação.

5.	Aulas de canto coral focando na percepção musical e no controle da respiração	Para o início das aulas de canto foi essencial fazer uma espécie de mapeamento para conhecer a turma, saber quem deles já teve algum contato com canto ou mesmo com música em si. Exercícios de respiração iniciais foram propostos para turma e algumas atividades que envolvessem percepção musical também. Devido ao curto espaço de tempo não houve uma preocupação com repertório ou músicas para um trabalho mais aprofundado pois precisou-se fortalecer a base do canto que, como já mencionados acima, consistem na respiração e percepção musical.	Deixar a turma ciente que a respiração e percepção musical funcionam como base para uma projeção vocal, sustentação de notas etc.	Os alunos conseguiram absorver as informações passadas e superaram as expectativas, pois a grande maioria tinha uma percepção musical bem encaminhada.
----	---	--	---	--

3. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

3.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1)Tipo do produto: Canto coral (percepção musical e respiração) Indicador atividade: 5

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Na primeira parte, como num tipo de avaliação prévia, foi necessário que os alunos cantassem uma música com duas notas falando seu nome de acordo com a pessoa que o professor perguntava. Assim, foi possível perceber a proximidade que eles tinham com a música. Logo após, um exercício prático de respiração foi realizado.	
Plano de Aula em anexo	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): N segunda parte da aula uma canção bem simples com cinco notas da escala de Dó maior (dó, re, mi, fá e sol) foi trazida para que eles reproduzissem e percebessem as referências com relação à altura das notas.	
http://www.youtube.com/watch?v=NrD412Z6b7M	
Quantidade total	

4. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS E ESCOLAS PARTICIPANTES;

No dia 14 de novembro de 2014 aconteceu o I Seminário de Música realizado no COLUN – Colégio Universitário - com o objetivo de expor as atividades tanto relacionadas com os bolsistas do PIBID como com os estagiários do curso, já que a escola também foi sede do Estágio do curso de música. O seminário foi divulgado pelos bolsistas do para a escola e para os alunos do curso de música. Após o término, foi concluído que, embora tenha existido vários contratempos, os bolsistas conseguiram atingir seu objetivo e fazer com que a escola demonstrasse o interesse na continuação do projeto.

5. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

A princípio, assim que as reuniões iniciaram, algumas atividades como a pesquisa sobre os compositores maranhenses foram propostas para os bolsistas. No decorrer do processo algumas coisas foram se modificando, se adaptando de acordo com as necessidades que a escola nos apresentava. Entrar em um consenso não foi tão rápido quanto se imaginava que fosse. O regimento do PIBID tem algumas regulamentações a serem seguidas, entretanto, devido às necessidades explanadas acima, os bolsistas acabaram por realizar algumas atividades que não viriam ser de sua responsabilidade.

O resgate da banda da escola era um objetivo que estava previsto e foi cumprido, parcialmente, pelo menos, devido ao pouco tempo de aulas e contratempos existentes. Todavia, como as vagas para a banda eram limitadas e muitos alunos demonstraram interesse, abriram-se duas novas turmas: uma de ensino de violão e outra de ensino do canto coral. Isso devido à demanda existente.

Com relação às dificuldades encontradas, relata-se aqui a questão do horário das aulas de música. O ensino dos

instrumentos da banda de música, de vilão e de canto aconteciam em salas separadas porém, em horários e dias simultâneos. Para que o aprendizado aconteça de forma contínua e satisfatória, é viável que as aulas aconteçam em dias separados (ex.: segunda e quarta, ou terça e quinta, ou segunda e quinta etc.) para que o tempo de assimilação do conteúdo ministrado não seja curto e obtenha sucesso.

No quesito de atividades previstas e não realizadas, destaca-se aqui as apresentações que viriam a acontecer no I seminário de música do COLUN. As condições relacionadas a capacidade de apresentação dos alunos foi o fator principal para que a participação deles não acontecesse. Como já foi dito, no espaço de tempo entre o começo das aulas e o seminário ficava impossível de apresentar algo de qualidade ou até mesmo bem simples; levando em conta também a questão emocional dos alunos, confiança em si ao executar o instrumento ou cantar etc.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já relatado anteriormente não foi possível um resultado maior devido ao pouco espaço de tempo e os inúmeros contratempos como greves, festivais na escola no mesmo período de aulas entre outros. Entretanto, com a receptividade da escola e a credibilidade dada por toda a gestão desta para que o projeto continuasse ganhando força, aconteceu de forma imprescindível. No fim, com todas as dificuldades, o objetivo de formar uma certa consciência musical nos alunos do COLUN e o desejo de continuação do projeto foi concluído.

7. REFERÊNCIAS

LEHMANN, Lilli. **Aprenda a Cantar**, Rio de Janeiro, Editora Tecnoprint, 1984.

SINNECK, Hilde. **ABC para Cantores e Oradores**, São Paulo, Ricordi, 1955. 15

SOUCHARD, Ph. E. **O diafragma**, São Paulo, Summus, 1989.

(Assinatura do Coord. de área ou Bolsista)

ANEXO I – PLANO DE AULA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA – PIBID
COORDENAÇÃO DO SUBPROJETO DE MÚSICA



PLANO DE AULA

01 - IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Canto Coral

Carga horária: 50mins

Local: Colégio Universitário - COLUN

Educador (a): Ítalo Silva

Turma: Infanto-juvenil

02 - TEMA DA AULA

O canto na prática – Percepção e Respiração

03 - OBJETIVO GERAL

Ter consciência da base do canto.

04 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Noções de altura;
- Possibilitar ao aluno a maneira correta de respiração quando este entoar uma canção;
- Percepção musical;
- Envolvimento dos alunos no canto coletivo;
- Possibilitar na prática a compreensão de cantar um cânone.

05 – CONTEÚDO

- Exercícios de Respiração com o apoio do diafragma;
- Canção em cânone

06 - METODOLOGIA

- No primeiro momento serão feitas as apresentações dos professores, suas áreas de atuação e período no qual estão cursando a graduação;
- Logo após serão feitas técnicas de respiração onde os alunos são conduzidos com o apoio do professor executarem;
- Os alunos serão convidados a se apresentar utilizando-se da canção “Por favor diga seu nome” que consiste na palavra cantada em apenas duas notas, sendo elas Sol e Mi;
- Será ensinada uma canção executada a princípio pelos professores ilustrando a forma correta de cantar, sendo os alunos posteriormente convidados a executá-la, nesta canção canta-se a escala de dó até o quinto grau cantando-a de forma ascendente e descendente, pode ser uma canção escolhida ou feita pelo próprio professor, para esta atividade será utilizada a canção “O menino canta” disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=NrD412Z6b7M>;
- Ao final da aula é apresentada a linha de trabalho para o canto coral nas aulas posteriores, é explanado aos alunos a diferença entre cânone e uníssono sendo estas as atividades principais a serem desenvolvidas pelos alunos nas aulas posteriores.

07 - RECURSOS

Sala ampla e climatizada, cadeiras sem braço, violão, quadro branco, pincel atômico e apagador.

08 – AVALIAÇÃO

Participação dos alunos durante as atividades propostas.

09 - BIBLIOGRAFIA

LEHMANN, Lilli. **Aprenda a Cantar**, Rio de Janeiro, Editora Tecnoprint, 1984.
SINNECK, Hilde. **ABC para Cantores e Oradores**, São Paulo, Ricordi, 1955. 15
SOUCHARD, Ph. E. **O diafragma**, São Paulo, Summus, 1989.